

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** MORTALIDADE DE IDOSOS POR SARCOMA DE KAPOSÍ NO BRASIL ENTRE 1996 A 2017

**Relatoria:** LINCONL AGUDO OLIVEIRA BENITO  
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski  
Izabel Cristina Rodrigues da Silva

**Autores:** Valéria Cristina da Silva Aguiar  
Hellen Torres Coelho  
Daniel Carvalho Cavalcante  
Vanessa Alvarenga Pegoraro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O Sarcoma de Kaposi (SK) se constitui enquanto um tipo de câncer que em seu desenvolvimento, acomete as camadas mais internas dos vasos sanguíneos, se constituindo enquanto um verdadeiro problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de pessoas idosas por SK no recorte geográfico formado pelo “Brasil” na série histórica formada pelos anos de “1996 a 2017”. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo epidemiológica, exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos junto ao Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). Após esse processo, os subsídios foram organizados junto ao software Microsoft Office 2016®, pertencente ao pacote Microsoft Office 2016® for Windows®. Foi desenvolvida análise estatística descritiva, com o desenvolvimento dos cálculos percentuais, média e desvio-padrão. **Resultados:** Por meio da presente pesquisa foi identificado o universo de 423 registros de mortalidade de idosos por SK no recorte histórico e geográfico analisados, sendo identificada média e desvio padrão de (19,2±10). A maior preponderância geográfica foi identificada a região Sudeste (SE) com 51,8% (n=219) e o estado de São Paulo (SP) com 28,6% (n=121). Foi identificado ainda que a maior preponderância constituída por 57% (n=241) eram de idoso do sexo masculino, 39,2% (n=166) possuíam faixa etária de 80 anos ou mais, 63,8% (n= 270) eram de cor/raça branca, 23,9% (n=101) possuíam de 1 a 3 anos de escolarização, 47% (n=199) se encontravam casados(as) e 75,2% (n=318) tiveram enquanto local de óbito o hospital. **Conclusão:** Por meio da presente pesquisa foi possível identificar aumento na frequência de registros de mortalidade de idoso por SK no recorte geográfico e na série histórica analisada. Apesar de ter sido possível verificar subnotificação dos registros de mortalidade de idosos por SK, a presente pesquisa disponibilizou importantes subsídios para um maior entendimento deste fenômeno, o que permitirá o desenvolvimento de estratégias de ação objetivando a prevenção e a atenção especial ao público idoso no que se refere a esta enfermidade.